



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Consumo De Frutas Entre Escolares Brasileiros: Pesquisa Nacional De Saúde Do Escolar (pense 2012)

Autores: ADRIANA KRAMER FIALA MACHADO; LUANA PATRICIA MARMITT; ALINE RODRIGUES MONTEIRO; CAROLINE SANTOS COSTA

Resumo: Objetivos: Avaliar a frequência da ingestão de frutas de escolares brasileiros. Metodologia: Foram analisados dados secundários, extraídos da PeNSE 2012, um estudo transversal realizado em escolas de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal. Foram incluídos jovens de 11 a 18 anos, que cursavam o 9º ano do ensino fundamental no período da coleta de dados. A variável dependente foi o consumo de frutas, avaliado pela frequência da ingestão semanal, sendo considerado como consumo baixo aquele inferior ou igual a 2 dias. Já as independentes foram: idade, sexo, região, escolaridade materna e tipo de escola. Para análise de dados, utilizou-se o teste qui-quadrado e foram consideradas as prevalências e os seus respectivos intervalos de confiança de 95%, adotando-se o nível de significância estatística de 5%. Resultados: A amostra foi composta por 108.858 escolares. Somente 18,3% dos jovens consomem frutas diariamente, enquanto mais da metade deles ingerem apenas 2 dias ou menos durante a semana. Os fatores associados à esse baixo consumo incluem o gênero feminino, possuir 16 anos ou mais, baixa escolaridade materna e morar na região norte e nordeste do país ($p < 0,001$). Conclusão: De acordo com o presente estudo foi evidenciado que o consumo de frutas entre os adolescentes brasileiros é insuficiente, o que pode resultar em um baixo aporte de fibras e vitaminas, trazendo consequências à saúde desses jovens. Assim, vê-se a necessidade de orientações educativas quanto à prática de alimentação saudável.